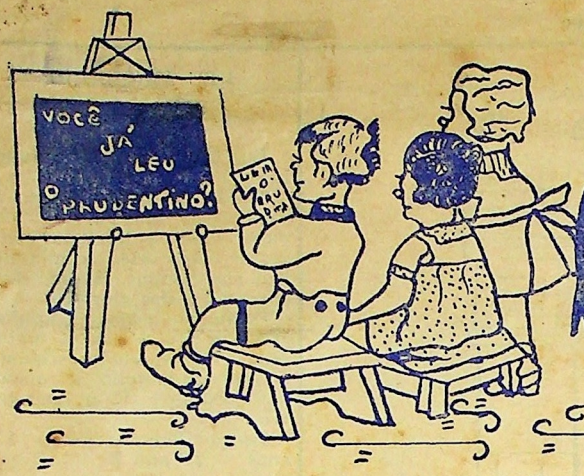


O PRUDENTINO

Orgão do Grupo Escolar "Prudente de Morais"

Ano I | São Paulo, 17 de Agosto de 1945 | Nº 1
Cinquentenário da fundação do Grupo Escolar Prudente de Morais

O "O PRUDENTINO"

A imprensa é o maior e o melhor modo de expandir a cultura aos povos. O jornal leva aos mais recônditos logares, dos mais pobres aos mais ricos, as noticias culturais, morais e intelectuais.

O nosso jornal chama-se "O Prudentino" devido ao nome de nosso Grupo, pois sendo este "Prudente de Morais" nós os alunos somos prudentinos e o jornal representa o nosso esforço, o nosso saber.

O jornal desperta no escolar, o gosto pela leitura variada.

Entende-se por leitura variada, os diversos assuntos descritos em um jornal.

Este numero vai ser especial pelo cinqüentenario deste grupo.

Desde o dia 17 em diante o jornal não parará de ser publicado, aconteça o que acontecer.

As secções que um jornal deve ter são: pequenas charadas ou anedotas, frases célebres, proverbios e noticiario cultural, isto é, ensinamentos que despertem interésses aos escolares.

Poderá conter e citar as datas dos descobrimentos geograficos, cientificos e historicos.

Todo grupo escolar deverá possuir o seu jornal, porque por êle poderá o referido grupo, despertar nos alunos, o gosto pela leitura, tão bôa entre os que querem saber e conhecer o que é bom.

O meio mais adequado e satisfaiorio é o jornal.

Em nome do Prudentino agradeço as atenções que nos dispensarem.

Maria Francisca Silva
4.º ano I — Secretária.

★

Devemos estudar para vencer na vida.

DR. PRUDENTE DE MORAIS

(Biografia)



O Dr. Prudente José de Moraes Barros nasceu em Itú em 4 de Outubro de 1841, filho de um modesto casal. Snr. José Marcelino de Barros e de D. Catarina Maria de Morais.

Nos primeiros anos de sua existência perdeu o pai e aos 14 anos de idade matriculou-se no "Colégio Delgado" de Itú para estudar as primeiras letras.

Em 1857 partiu para S. Paulo afim de fazer os seus preparatórios para a Faculdade de Direito onde ingressou dois anos depois.

Bacharel em ciências juridicas em 1863 no ano seguinte abre a sua banca de advogado em Piracicaba que se chamava então Cidade da Constituição e que graças à sua iniciativa, em 1877, teve de [illegible] seu antigo nome — Piracicaba.

Vereador e presidente da Camara Municipal dessa cidade de 1865 a 1868.

Casou-se em Santos com D. Adelaide Bemvinda de Morais Barros, em 1866.

Deputado provincial em 1868.

Iniciado o movimento republicano tornou-se um dos maiores propagandistas.

Proclamada a república é aclamado membro do Governo Provisório de S. Paulo e em 3 de Dezembro de 1889 nomeado governador do Estado de S. Paulo.

Em 1890 foi eleito senador

Continúa na 2.a pagina

A grande festa em comemoração ao cinquentenario do Grupo Escolar "Prudente de Morais"

A festa do dia 17 de ago[illegible] ilhantes remizações das bo[illegible] dente de Morais".

Saberemos enaltecer o nome do Prudente como das outras vezes, em outras festas.

Todos cooperarão, desde o diretor até o menor aluno Os alunos tomarão parte nas representações e os professores dirigirão.

A festa estará dividida em quatro partes, a saber: uma religiosa, que será constituida de uma missa, a qual será celebrada pelo Snr. Arcebispo Metropolitano Dom Carlos Carmeio de Vasconcelos Mota, que tão gentilmente aceitou o convite.

A parte esportiva será compreendida de ginástica, a qual estará a cargo das professoras da Escola de Educação Fisica.

A terceira parte compõe-se de diversos, como: discursos, homenágens prestadas as altas autoridades e as representações.

O jornal servirá para abrilhantar ainda mais a nossa festa.

Além de dar mais brilho servirá para popularizar ainda mais o nome de Prudente de Morais e também nos trará grandes beneficios.

A organização compõe-se de uma Secretaria, uma Tesouraria e a Procuradoria.

Tarciso Mathias — Diretor — 4.º ano D.

★

Nosso Grupo, séde de delegacia do Ensino

Instalou-se neste Grupo, em principios deste ano, a 5.a delegacia de ensino.



Direção:

Diretor — Tarciso Mathias Magri
Secretária — Maria Francisca Silva
Redator-chefe — Ary Procopio
Corpo-auxiliar
Milton Rodrigues
Francisco Roberto Gravis
Dirce Pereira
Genny Lopes
Fany Tunchel
Haydee Zlotnik

Redação: Praça da Luz, 2

★

Dr. Prudente de Morais

(conclusão)

e escolhido para presidir o Congresso que fez a constituição de 1891.

Na primeira eleição direta foi eleito presidente da República para o quatriênio de 15 de Novembro de 1894 a 1898 tendo sido assim o primeiro presidente civil do Brasil, conseguido restabelecer a paz em todo o territorio nacional.

"Ao deixar o Governo, voltou para o seu Estado coberto das bençans dos brasileiros e aureolado pela gratidão pública".

Em 3 de Dezembro de 1902, rodeado de todos os membros de sua familia, falece em Piracicaba o grande brasileiro cobrindo a nação inteira de um pesar sincero.

★

O prof. Waldomiro Prado Silveira, colaborando na nossa festa

O snr. professor Waldomiro Prado Silveira, nosso delegado de ensino, instalado no Grupo Escolar "Prudente de Morais", bem como o snr. inspetor escolar, prof. Julio de Oliveira, prestam amplo apoio a nossa festa comemorativa.

Souberam, como educadores que são, compreender o alto alcance desta comemoração.

★

Quem estuda e se esforça, eleva o seu valor pessoal, tornando-se um cidadão util e digno

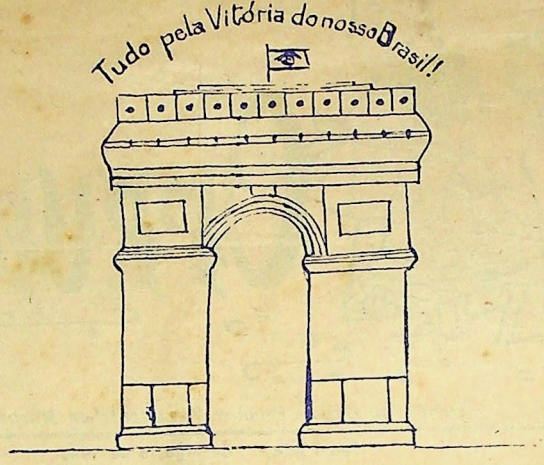


Ilustração de Mahase Abdala - 2.o ano I

HOMENAGEM A F. E. B.

Salve! defensores da liberdade! Aqui ficam os votos de gratidão dos alunos do Grupo Escolar Prudente de Morais.

Quando se [illegible] com a bandeira brasileira [illegible] fatores principaes da vitória — o amor á liberdade e a coragem que não falta aos que nasceram na terra mais bela e mais querida da America do Sul.

A bravura e o heroismo que demonstraram na luta contra o nazismo, será para nós um exemplo que saberemos imitar para o futuro.

— Si o nosso querido Brasil, no futuro, fôr insultado por algum inimigo e nós tivermos idade bastante iremos para a luta cheios da mesma coragem dos atuais espedicionários porque temos a mesma ventura e o mesmo orgulho de termos nascido no Brasil.

Valentim Cruz — 3.º ano E — Sala 18.

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

PRACINHA BRASILEIRO

"Pracinha do meu Brasil",
De nossa bandeira a glória.
Derrotas com teu fuzil,
Os inimigos da história.
E neste dia, não posso,
Deixar a ti de saudar.
Com os maiores louvores,
Que eu nunca te pude dar.
E quando aqui tú chegaste,
A tua terra natal,
Os teus irmãos te fizeram,
Recepção sem igual.
Um grande viva ao Pracinha,
Do meu Brasil sem rival.
Pois tão cheio de glórias,
No mundo, não há igual.

4.º ano E

Edeltrudes Gallo

★

PRACINHA DO BRASIL

Tú foste mais uma gloria,
Á nossa querida bandeira.
Escreveste na sua história,
Mais uma pagina inteira.
Regressas agora a patria,
Sob este céu cor de anil.
Trazendo contigo a vitória,
Aos teus irmãos do Brasil.
Lutaste em campos distantes,
Ainda mais distante irias.
Mais nem siquer um instante,
Do teu Brasil esquecias.
Viva o nosso Pracinha,
Que fez jús a nossa história.
Pois foi ele quem cobriu,
O nosso Brasil de gloria.

Rosa C. Gallo

MEU AMIGUINHO

(*Invenção*)

Eu tenho um amiguinho inseparavel.

Todos os dias assentado á sombra de uma arvore, eu passo horas e horas a conversar com ele. Conta-me historias bonitas, fala-me dos passaros e das flôres.

Ensina-me a amar a minha escola e tantas cousas mais. Sabem queridos colegas, quem é este amiguinho a quem tanto estimo? E' o meu livro.

Pedro Elias Acras — 11 anos — 2.º ano B.

★

A NOSSA LINGUA

E' a lingua o traço mais forte de uma nacionalidade.

Foi ela a primeira prenda que nos legaram os descobridores desta terra.

Nós, alunos deste grupo, na maioria somos filhos de estrangeiros e porisso não a falamos com perfeição mas sabemos que o nosso primeiro dever é estuda-la com carinho porque é ela que une todos os brasileiros.

O Brasil é um dos raros paizes do mundo que apesar das oito milhões e meio de quilometros quadrados não tem dialetos, o povo todo, de norte a sul, fala uma única lingua.

Devemos cultivá-la, para cada dia que passa, falarmos e escrevermos com maior acerto porque é a lingua que une os brasileiros e é a principal força da nossa nacionalidade.

Aureliano Silva de Arruda Pinto — 3.º ano E — Sala 18

★

AMÔR Á PATRIA

Honremos na paz, os que tombaram na guerra.

Para que a tirania e a opressão, sejam banidas para sempre da face da Terra.

Da carta do Atlantico

Devemos irmanados,
Defendê-la na guerra.
Amemos e adoremos,
Nossa "Gloriosa Terra!"

Por ela, a minha vida
Não deixarei de dar,
Hei de, a pátria orgulhosa,
Amar, amar, amar!

Por ela, a minha vida
Com prazer eu hei de dar
E pra não vê-la vencida
Até a morte lutar

(Edeltrudes Gallo — 4.º ano E).



MISS MARCIA PERCILIA BROWNE

Miss Márcia Percilia Browne nasceu nos Estados Unidos em fins da primeira metade do século passado, isto é, pouco antes do ano de 1850.

Veio para o Brasil contratada pela Escola Americana de S. Paulo, como diretora de um Jardim de Infância (Mackenzie College, 1886).

Era ela, portadora de ótimas credenciais. Havia sido *diretôra* de uma Escola Normal de senhoras em S. Luiz (Massachussets, Estados Unidos), e duma High School em Malden (Escola Superior em Malden).

Tendo sido convidado, o dr. Caetano de Campos, pelo Govêrno paulista, para a direção da Escola Normal de S. Paulo e, para executar a reforma do ensino, chamou para trabalhar com êle, Miss Browne. Pôde assim, fundar a Escola-Modelo do Carmo a primeira de São Paulo dando-lhe a direção deste Grupo Escolar.

A grande educadora norte-americana, organizou mais duas escolas-modelos: uma, a da Praça da República e, outra a Escola-Modelo Prudente de Morais.

Em 1896, depois de infatigaveis trabalhos, Miss Browne retirou-se para os Estados-Unidos, onde mais tarde faleceu.

Foi triste por deixar a nossa Pátria, mas ao mesmo tempo contente. Havia lançado a sementeira do progresso do Brasil.

Era pontual, vigilante e sobretudo, operosa.

Ao lado dessa energia, que lhe dava uma aparência rispida, possuia um grande coração era sensivel e bondosa.

(Biografia escrita pelo aluno Ary Procópio, Redator-chefe.

★

O "O Prudentino" é o seu mensario de noticias.

Histórico do Grupo Escolar "Prudente de Morais"

(Prof. Osvaldo de Souza)

O nosso Grupo não teve sempre o nome que tem. Chamava-se no começo Escola-modelo "Prudente de Morais" e era conhecida pelo povo, simplesmente como Escola da Luz".

Iniciaram-se as aulas em 25 de março de 1895, quando o prédio, ainda não estava concluido e, a 17 de Agosto, do mesmo ano, foi oficialmente inaugurado.

Para a direção da escola foi nomeada miss Marcia Percilia Browne que se encarregou de organiza-la.

O primeiro corpo docente do G E. "Prudente de Morais" ficou assim constituido:

Diretora: Miss Marcia P. Browne.

Adjuntos: Pedro Voss, Carlos A. G. Cardim, Aristides José de Castro, dna. Brazilia Illidro da Silva, dna. Antonia de Almeida e dna. Flávia G. Bonilha.

O periodo histórico do nosso Grupo divide-se em 3 fáses: a primeira, que vai desde a abertura das matriculas á 16 de fevereiro de 1895, até 6 de fevereiro de 1897, a segunda, desde esse dia, até dezembro de 1902, durante o qual, funcionou a Escola Complementar, que formou 6 turmas de professores, e a terceira, desde essa data até hoje.

Na ultima fase, foi o predio requesitado para ser o Quartel General, isso em 1930. Algum tempo depois o predio sofreu um grande incêndio destruindo-se completamente.

Situava-se nessa ocasião, entre o Jardim da Luz e a Cadeia Publica.

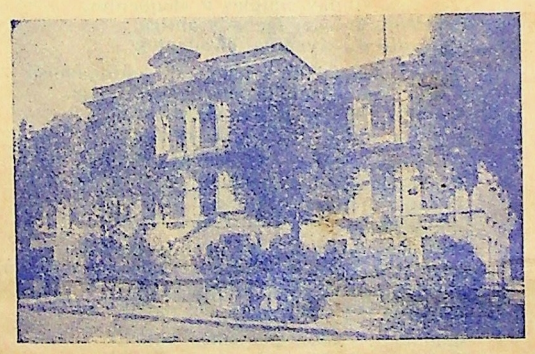
Passou, então, a funcionar desde 1931, numa parte do prédio do Liceu de Artes e Oficios.

Foram diretores do G E. "Prudente de Morais", sucessivamente Miss. Marcia P. Browne, Pedro Voss, João Lourenço Rodrigues, João B. de Brito, Virgilio Quaglio, Cazemiro F. da Rocha e atualmente, desde 20 de abril de 1936, o prof Horacio Quaglio.

Diplomaram-se neste estabelecimento 5918 alunos, e foram alfabetizados 9741.

O professorado atual, a que está confiado o ensino neste Grupo Escolar, conta com elementos que honram a Instrução Publica Primaria do Estado de S Paulo. Eles estão convictos de sua nobre missão. Sabem que é ao professor primario que está confiado a mais importante obra da Nação: Formar os alicerces sobre os quais se erguerão as gerações brasileiras.

Portanto, ao PROFESSOR tambem, a nossa homenagem, porque cada homenagem que se presta a uma instituição de ensino, será uma homenagem ao PROFESSOR BRASILEIRO.



O antigo prédio do Grupo Escolar "Prudente de Morais"

NOTA: Nos numeros snbsequentes do Nosso "O Prudentino" será publicado parceladamente o historico do nosso Grupo, com informações detalhadas.

Grande noticia

O snr. Siqueira da Radio Record, deu-nos a sensacional noticia, de que vai organisar um concurso entre os alunos dos Grupos Escolares da Capital. Este concurso constituirá de uma prova escrita sobre a Força Expedicionaria Brasileira.

O primeiro premio será de Cr. $ 10.000,00, o segundo de Cr. $ 3.000,00, o terceiro de Cr. $ 2.000,00, etc.

Aguardem mais pormenores.

★

São Paulo, 4 de Agosto de 1945.

Exmo. Snr. Dr. Pereira de Queiroz.

Cordiais Saudações.

Tivemos a honra e contentamento de receber uma carta sua.

O snr. foi o primeiro que nos escreveu e atendeu ao nosso apêlo, praticando assim um ato muito nobre e que muito nos encorajou.

Como pioneiro desta escola que tanto adoramos, sabemos que o snr. colaborará sempre conosco.

O seu gesto tão gentil agradou-nos de um modo especial.

Todos os professores, o diretor e os alunos desta casa de instrução estão fazendo o possivel para que a festa em comemoração ao cinqüentenario se realize com todo o brilho e solenidade.

Pela sua espontanea cooperação agradecemo-lhes de todo o coração, e contamos com a sua valiosa presença nos festejos.

Em nome do Grupo Escolar "Prudente de Morais", apresento nossos comprimentos amistosos.

Fanny Funchel

Redatora auxiliar d'"O Prudentino".

★

— ANUNCIO —

Aluga-se uma ótima casa no bairro do 1.º ano, à rua C, n. 5 com as seguintes dependências:

Vestibulo: Sérgio que oferece, graças à sua delicadeza, amável recepção aos visitantes.

Gabinete de estudos: Reinaldo que fez bonito no exame, pela boa leitura.

Sala de visitas: Arnaldo, sempre alinhado e correto.

Sala de jantar: Faez, o mais comilão.

Quarto: João de Carvalho que só quer se deitar na carteira.

Corredor: Noroermeyer o provocador que, ao encontrar um que o enfrenta... dá o pira.

Quintal: Eduardo Luder que, sendo o mais irriquieto, precisa de espaço para se movimentar.

— E a cozinha?

— Ah! a cozinha? pois, não sabe?

Havia até duas cozinhas que, ao saberem que a casa ia ser anunciada, trataram de virar *banheiro*!

... E a casa ficou sem cozinha.

João Lopes — 1.º ano C.

S. Paulo, 6 de Agosto de 1945.

Ao distinto Colega de 1895

Permita, colega que veje pequenino e meigo ao lado da admiravel Dna. Ignezinha de Castro, que eu o trate de você. E' a você, nosso amiguinho espontaneo que eu dirijo estas linhas com que tento traduzir a admiração e o estimulo que nos despertou a sua carta. Sinto não poder apertar-lhe a mão neste momento em que escrevo.

Eu o admiro, sabe? Sim admiro-o pela sua aplicação pelo seu esforço, pelo seu valor. Gosto das pessôas que tem valor proprio, que se fazem.

Espero um dia bem proximo, sentir o prazer que você tambem um dia sentiu ao receber o seu diploma. Como você, tambem entrei "ceguinha" para esta casa sem conhecer o A.B.C.

Este velho casarão não é o mesmo que você conheceu com suas paredes e jardins, mas neste impera o mesmo espirito de coleguismo e de bondade de seu tempo. E' o mesmo Grupo Escolar, e ele tem saudade de você e como gostaria que você aqui estivesse no dia da comemoração do seu 50.º aniversario, nós os atuais alunos desta casa, atenderemos com prazer o seu apelo: nós nos orgulhamos sempre do nome prudentino e tudo faremos para conserva-lo altaneiro, como fez você que passo a passo galgou altos postos administrativos e sociais.

Nós o admiramos, coleguinha de 1895, pela sua inteligencia, pelo seu valor, pelo seu espirito de brasilidade.

Receba um grande abraço amigo do nosso "Grupo" pelos laços e pelo coração da menor colega

Dirce Pereira
Redatora auxiliar do "Prudentino".

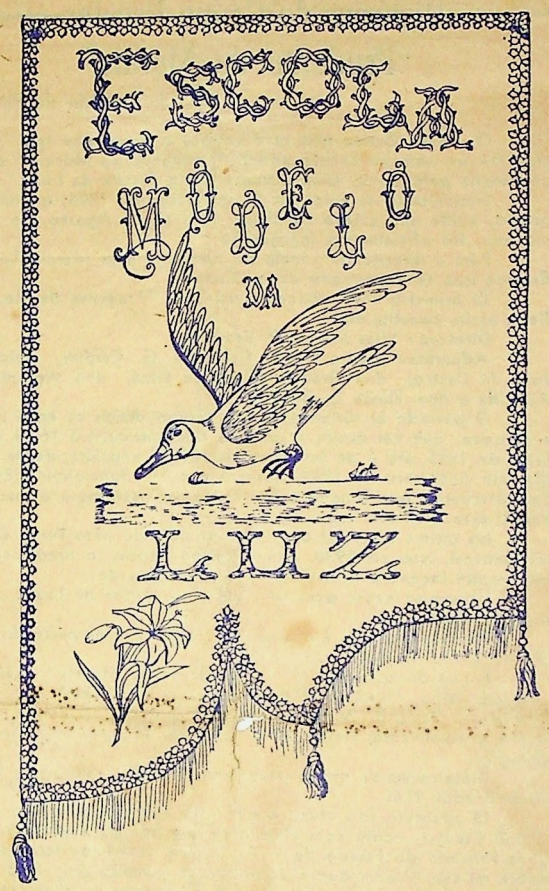
★★★★★★★★★★

Provérbio ilustrado



Em boca fechada não entra mosca.

Angélica Birskis 3 o ano G



Antigo estandarte do G. E. Prudente de Morais

PÁGINA ANTIGA
1931

Quiz visitar um dia a escola amiga
Nas suas linhas simples e eloquentes,
E relembrar essa fachada antiga,
Ao canto da Avenida Tiradentes.

Deu-me a Saudade a mão. E caminhámos,
Fomos lembrando em mútua confiança,
As salas em que juntas estudámos
Durante todo o tempo de criança.

Saudade... Das escadas de granito,
Quanta lembrança levantou-se em nós!
A figura bondosa de "seu" Brito,
O expressivo perfil de Pedro Voss...

Mais para além, os traços imponentes
De João Lourenço, de "miss" Browne, e eu quis,
Revêr aqueles olhos tranparentes
Como os lagos azues do seu país.

Saudade... Mas, passemos adiante.
Chegamos, quasi num prazer ficticio,
Parámos sem falar... Que impressionante
Transformação se deu, neste edificio!

Não ha das crianças, nem siquér um bando!
Nem mesmo o som dos cantos infantis.
Lá dentro soam vozes de comando
E o entrechoque dos canos de fuzis...

E como eu e a Saudade, ali, naquela
Tarde sem sol, ficassemos a olhar.
Passe de largo! gritou a sentinela.
E nós voltámos, sem poder falar...

S. V. Serpa e Paiva

(No tempo em que o antigo prédio do Grupo Escolar Prudente de Morais, foi ocupado pelo Quartel General da Milicia Paulista).

Lições de cousas
UMA EXPERIENCIA

Façam como eu fiz: tómem um prato, papel e copo.

Ponham o papel, em pedaços, bem no meio do prato acendendo-o em seguida.

Cubra-o com o copo e despejem um pouco de água no prato.

Vejam o que aconteceu!

E' muito facil, todos podem fazer essa experiência.

Experimentem!

E' fazendo que a gente aprende, pois "a experiência é a mãe da ciência".

Ana Kumigenos — 4.º E.

★

A FALTA DE UMA VIRGULA

A falta de pontuação em qualquer escrito é um dos maiores defeitos conhecidos e tanto assim que um periodo qualquer, embora bem redigido mas não pontuado dá ocasião á leituro de disparates como o seguinte:

Um lavrador tinha um bezerro e a mãe do lavrador era tambem o pai do bezerro.

Se puzermos uma virgula depois da palavra "mãe" fica o periodo perfeitamente compreensivel:

Um lavrador tinha um bezerro e a mãe, do lavrador era tambem o pai do bezerro.

José Soares da Silva — 4.º ano A.

★★★★★★★★★★

O vendedor de óvos



- Quem quér comprar óvos ? A galinha está botando óvos de ouro !

Hildebrando Laparélli 10 anos
2 o ano B

★★★★★★★★★★

RECEITAS CULINARIAS

Bolo de três

3 óvos
3 chicaras de farinha de trigo.
2 chicaras de açucar
1 copo de leite
2 colheres de manteiga
1 colherinha de pó royal.

Modo de fazer: — Bate-se bem e junta-se a forma com manteiga. Forno brando.

Raquel Salomão — 2.º ano.

Receitas culinárias

Para suas festas de aniversário.

Sanduiches.

Caretinha — Corta-se com o auxilio de um cópo, rodélas do pão de fôrma.

Põe-se entre duas destas o recheio preferido: presunto patê, queijo etc., e enfeita-se a parte de cima colocando como olhinhos pedaços de azeitonas, narizinho de cenoura e boquinha de tomate

Usando-se o pão preto êles ficarão bem engraçadinhos também.

Anita Vaccari — 3.º ano I.

PASTEIS

2 chicaras de farinha de trigo

Uma boa pitada de sal

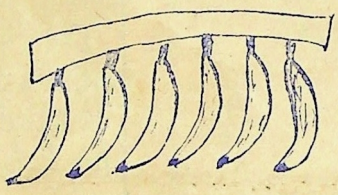
2 colheres rasas das de chá, de pó royal

2 colheres de sopa rasas de banha fria

2 colheres de sopa rasas de manteiga fria

Agua fria, gelada de preferencia.

Jurema — Sala 11 — 2.º ano G.

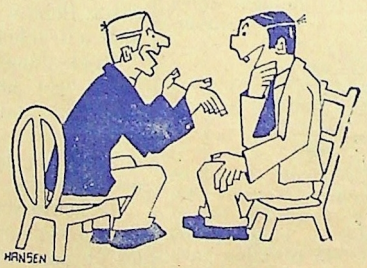


A banana que era alimento dos pobres,

é agora sobremesa dos ricos.

Archavil Boyadjan 11 anos 2 o ano B

ANEDÓTAS



— Dr., eu não consigo ler esta receita.

— Não é preciso o senhor lê-la.

— Muito bem! Então escreva assim, quando tirar minha conta.

. . . . . .

★

— Onde o senhor móra?

— Em lugar nenhum.

— E o senhor?

— Eu sou vizinho dêle.

Isaac Abramovick — 2.º ano D.

Na delegacia de policia.

Por que o snr. ficou com o anel que achou na rua?

Porque, snr. delegado, dentro dêle estava gravado "Teu para sempre".

Iomekaso Sakihara — 2.º ano D.

Os calçados novos só machucam nos dois primeiros dias.

Bem, neste caso só começarei a usá-los do terceiro dia em diante.

João Bosco Bazzi — 2.º B.

— Em minha terra faz tanto calor que as aves morrem abrazadas no ar.

— E na minha, então, faz tanto calor que se não derem sorvete ás galinhas elas porão ovos cozidos.

Ignez Marilia Camara Lobato — 3.º ano G.

Quebra-Cabeças

1		P		
2		R		
3		U		
4		D		
5		E		
6		N		
7		T		
8		E		
9		D		
10		E		
11		M		
12		O		
13		R		
14		A		
15		I		
16		S		

1 — Cidade paulista sem a vogal final.
2 — Ponte cardeal.
3 — Divisão do tempo sem a 1.ª letra.
4 — Cordilheira da America do Sul.
5 — Jesuita sem a primeira silaba.
6 — Acidente geográfico.
7 — Medida às avessas.
8 — Raça humana.
9 — Imperador.
10 — Ilha paulista.
11 — Osso humano.
12 — Nome próprio de Caramurú.
13 — Lei da escravidão.
14 — Serra do Estado de S. Paulo.
15 — Cereal.
16 — O maior país da America do Sul sem a primeira letra.

As letras centrais formarão o nome de um ilustre paulista.

Ester Kunis — 3.º ano I.

ANAGRAMA

1						
2						
3						
4						
5						
6						
7						

1 — Apelido às avessas sem a última letra.
2 — Adjetivo pátrio ás avessas sem as duas primeiras consoantes.
3 — Já não reina.
4 — Amada às avessas.
5 — Patente do exército.
6 — Imperativo do verbo.
7 — Nome de um nosso professor.

A 1.ª e a última colunas verticais formam o nome de um nosso grande ami

Maria Angélica Gr
3.º ano I.

Atenção: Receberemos as soluções do Anagrama e Quebra-Cabeças, até o dia 10. Haverá

A ESCOLA

Gustavo Kulhmann

Ama com muito ardôr a escola em que aprenderes,
Criança! Não terás assim, sinão prazeres!
Vê que beleza têm os livros e os cadernos!
A professora aqui, sempre em carinho ternos,
E' qual segunda mãe, que a verdade te ensina,
Sem nunca se cansar! Paciencia divina!
E os livros! são tão bons! são uns amigos de ouro!
Vê, criança! Eles tem encerrado um tesouro
Que se chama saber — essa riquesa imensa
Que se não perde mais, que sempre se condensa!
Eles contêm em si conselhos preciosos!
Vê que belas lições guardam silenciosos!
— E os teus colegas, vê como todos, nos labios,
Tem alegre o sorriso e parecem uns sábios.
Vê, que amizade bôa eles te dão contentes,
Sorrindo si sorris, sentindo o que tu sentes
Criança! só terás encantos e prazeres.
Si amares a escola em que aprenderes.



— O que?!!! Minha candidatura caiu? Foi eleito o Tarcisio?!

Secção Recreativa

CURIOSIDADE ARITMETICA

Faças essas operações

1 X 9 + 2 =
12 X 9 + 3 =
123 X 9 + 4 =
1234 X 9 + 5 =
12345 X 9 + 6 =
123456 X 9 + 7 =
1234567 X 9 + 8 =
12345678 X 9 + 9 =

Ana Sulkin — 3.º ano I

★

PASSATEMPO DA SALADA

Quem é capaz de dizer os nomes certos da salada que está ai abaixo?

AFCELA
CALBEO
OMTTAE
NAIOETZA
TABAAT
NEUACOR.

Aldomia Janusonis — 4.º ano E.

★

LOGICIDADE

Vem cá... senhor estudante que sabe filosofia, diga qual é o inseto voante, que aos vivos alimenta e aos mortos, alumia?

Shirley Giannotti — 10 anos — 3.º ano G.

★

PROBLEMAS

— Numa cesta estavam 12 ovos. Vieram 12 meninos, e cada um tirou um ovo e ainda ficou um na cesta. Como foi isso arranjado?

Quantos patos levei?

Quando os levei para casa iam dois patos a frente dum pato, dois patos atraz dum pato e um pato no meio.

Romeu Curi Cassia — 4.º ano A.



★

CHARADAS NOVISSIMAS

Com o instrumento procuro o sossegado — 1-2.

A condenada e o animal têm leito — 1-2.

Come herva o pássaro — 2-2.

★

CASAIS

Êle está no rosto — 2.
Ela planta útil é
Berutia Kassules — 3.º ano I.

★

CHARADA NOVISSIMA

2-1 — E' tempo de silêncio, eis o Diretor.

Artur Rupenian — 3.º ano C — Sala 16.

★

Substitua os traços por numeros. Que sentença formou?

— — — — homem entra num bar — — — — dinheiro — — — — e — — — — r beber vai preso.

Eva Heumann — 12 anos — Sala 12 — 3.º ano G.

★

Nota da redação: Todos os trabalhos desta secção devem ser respondidos até o proximo dia 10, endereçados á Redação. Há premios para os concurrentes. As respostas exatas serão publicadas no proximo numero, bem como o nome do vencedor.

★

Anedota

ESTA CERTO

A professora dá á classe, como assunto de composição o seguinte: "O que eu faria se fosse milionário".

Cada aluno põe-se logo a escrever, menos Raul que fica a olhar distraidamente.

Como é isso — diz a professora, todos os seus colegas estão trabalhando, e só você nada faz?

Pois é justamente o que eu faria se fosse milionário.

Antonio Romeo — 4.º A.

Em perspectiva a primeira associação de ex-alunos do Grupo Escolar.

Entrevistado o snr. diretor do nosso Grupo Escolar, professor Horacio Quaglio, pelos "reporters" do "O Prudentino".

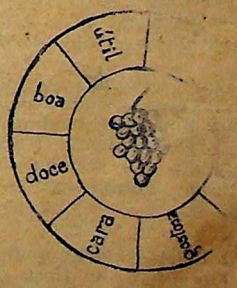
Em entrevista aos senhores da imprensa do nosso jornal, o snr. Horacio Quaglio, iniormou o seguinte:

Os ex-alunos diplomados em 1941, pelo nosso estabelecimento de ensino, estão organisando uma agremiação, a que poderão associar-se todos os diplomados por este Grupo.

Já houve diversas reuniões, para a elaboração dos estatutos e para tratar de outros assuntos, relativos á novel associação.

★

Adjetivos qualificativos



Helena Vajskop — 8 anos 3.º ano G

Composto e impresso nas oficinas gráficas de: Irmãos Piedade - Rua Cuiabá, 994 — Alto da Mooca.